

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

11 abr 2017 | O Globo

Antiga cidade romana é descoberta em escavação no Sul da França

Construção de escola revela mosaicos bem preservados de Ucetia

Uma antiga cidade romana, até agora conhecida apenas por uma inscrição do nome Ucetia numa laje de pedra, é a mais nova descoberta do Instituto Nacional de Investigação Arqueológica Preventiva da França (Inrap, na sigla em francês). Durante as escavações para a construção de um colégio na comuna de Uzès, no departamento de Gard, no Sul do país, os arqueólogos encontraram mosaicos bem preservados e antigas construções que datam de entre os séculos I e VII.



DENIS GLIKSMAN/INRAP

Relíquia. Padrões geométricos elaborados datam dos séculos I e II

O canteiro principal de 4 mil metros quadrados revela numerosos vestígios da República Romana, no século I, ao fim da Antiguidade, no século VII, além de indícios de ocupação durante a Idade Média. Entre os achados estão muros e alvenarias resistentes, de pouco depois da conquista romana, e instalações notáveis, como um forno para assar pães e um barril para a produção de vinhos.

Num dos setores, os arqueólogos escavaram uma imensa edificação com 250 metros quadrados, composta por quatro cômodos enfileirados, dois dos quais com pisos de concreto e paredes decoradas com gesso pintado. Em uma das extremidades do edifício está um quarto com piso de argamassa, que dá acesso a uma área de 60 metros quadrados, e chão decorado com dois mosaicos de padrões geométricos ao redor de medalhões centrais com figuras de animais: uma coruja, um pato, uma águia e uma corça.

— Esse tipo de mosaico elaborado é encontrado no mundo romano dos séculos I e II — explicou Philippe Cayn, do Inrap.



Numa outra construção, com mais de 500 metros quadrados, os arqueólogos determinaram que o espaço servia para a produção vinícola, atestada pela presença de um barril de cerâmica usado para armazenar a bebida. Ao longo do tempo, a estrutura foi modificada e parece ter sido bastante utilizada até o século VII. OCUPAÇÕES MEDIEVAIS Por fim, os arqueólogos descobriram um fosso escavado no século XVII para servir como defesa da cidade, destruindo várias estruturas antigas. No momento, os arqueólogos estão abrindo uma nova frente de pesquisas, num canteiro com 1.100 metros quadrados que revelou ocupações medievais, incluindo duas estradas e um cruzamento, aparentemente abandonados no século II, mas reabertos no século V.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)